

SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE INTEGRAM SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DOS DOCENTES DO MATO GROSSO DO SUL

Elberto Teles Ribeiro¹

Introdução: A saúde mental na educação é um tema cada vez mais relevante na discussão sobre a qualidade do ensino e o bem-estar dos docentes. Com a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental, é imprescindível analisar como essas ações afetam a realidade dos educadores no Estado de Mato Grosso do Sul. O presente trabalho busca entender a relação entre as políticas de saúde mental e o bem-estar dos professores, considerando o impacto dessas medidas na prática pedagógica e no ambiente escolar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia das políticas públicas de saúde mental implementadas nas instituições de ensino básico em Mato Grosso do Sul e investigar de que maneira essas políticas contribuem para o bem-estar e a saúde mental dos professores. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa qualitativa que envolveu 100 docentes da educação básica em Mato Grosso do Sul. A metodologia incluiu um questionário, permitindo a coleta de dados sobre a percepção dos educadores em relação às políticas de saúde mental, suas experiências no ambiente escolar e a frequência de problemas relacionados à saúde mental. Além disso, foram analisados documentos institucionais que refletem as diretrizes das políticas públicas em vigor no estado e no Brasil. **Resultados e Discussão:** Os resultados da pesquisa mostraram que uma parcela significativa dos docentes reporta estresse e ansiedade em decorrência das exigências da profissão. 93% dos docentes entrevistados desconhecem quaisquer políticas públicas implementadas por parte do Estado como rede de apoio aos docentes que necessitam de atenção à saúde mental e bem-estar. Notamos algumas políticas de saúde mental sendo implementadas, mas com direcionamento aos discentes, e com isso, muitos professores ainda se sentem desamparados e acreditam que as poucas iniciativas não atendem adequadamente suas necessidades. A importância do diálogo entre os educadores e as administrações governamentais foi enfatizada, evidenciando a necessidade de uma abordagem colaborativa nas políticas de saúde mental. **Conclusão:** A análise das políticas públicas que integram saúde mental e bem-estar dos docentes em Mato Grosso do Sul revela um cenário complexo e desafiador. Ainda é necessário um aprimoramento dessas políticas e maior envolvimento dos professores na construção dessas ações. Ao longo do ano letivo, será importante monitorar e avaliar continuamente essas políticas,

¹ Mestrando em Ciências da Educação pelo Institute Theology & Sciences, Flórida, EUA.
betoteles.ms@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/2202432909303768> <https://orcid.org/0009-0009-9042-2795>



promovendo ajustes conforme necessário, para garantir que todos os educadores se sintam apoiados e valorizados em suas funções.

Palavras-chave: Saúde Mental, Educação, Políticas Públicas, Docentes, Bem-Estar.